

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

AGROECOLOGIA E MEIO AMBIENTE: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO E SUPERIOR NO IFMT- *Campus* CONFRESA

Polyana Rafaela Ramos⁽¹⁾; Waldinéia Lemes da Cruz Alves⁽²⁾; André Alves Barbosa⁽³⁾; Noelle Dalmagro da Silva⁽⁴⁾; Waldenyr Rodrigues dos Santos⁽⁵⁾

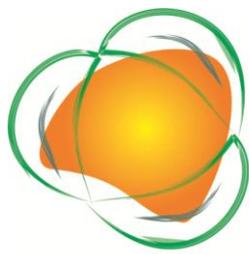
⁽¹⁾ Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa; polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; ⁽²⁾ Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT- *Campus* São Vicente; waldineia.alves@svc.ifmt.edu.br; ⁽³⁾ Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa; andre.barbosa.ifmt@hotmail.com; ⁽⁴⁾ Estudante de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso IFMT *Campus* Confresa; noele_colorada@hotmail.com; ⁽⁵⁾ Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa; waldenyr.rodrigues@gmail.com.

Eixo temático: Educação ambiental

RESUMO – As temáticas que envolvem agroecologia e o meio ambiente estão entre os que despertam grande atenção ultimamente, principalmente quando pensamos na produção voltada para a agricultura familiar. Ocorre que mesmo sendo componente curricular de alguns cursos, ainda pouco se trabalha suas práticas e conceitos, ainda mais quando falamos de estudantes de ensino técnico e graduação inseridos em uma região considerada como a última fronteira agrícola. Desta forma, o presente trabalho objetivou realizar um diagnóstico da percepção de alunos do ensino médio técnico em Agropecuária e superior em Agronomia e Licenciatura em Ciências Agrícolas do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT – *Campus* Confresa sobre questões ligadas ao tema. O estudo ocorreu entre 10 de julho e 10 de agosto de 2011. Foi realizado um questionário aberto semi-estruturado sobre agroecologia, meio ambiente e a importância para o estudante e sua região. Foram entrevistados 198 alunos, ao qual relataram sobre a viabilidade da agroecologia e práticas ambientais para o município e a tendência de crescimento do mercado de trabalho visando produzir alimentos mais saudáveis e com mínimos impactos ao ambiente. Desta forma, nota-se boa percepção dos alunos e melhoria conforme os aprofundamentos das disciplinas no curso e ressalta-se a relevância da continuidade de abordagem sobre a temática agroecológica e ambiental no campus.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Sustentabilidade. Educação.

ABSTRACT – Currently the cultivation of medicinal plants has been gaining ground not only in rural areas but also in urban areas, considered as an alternative means of treating diseases that affect human health. It is interesting to note that in certain locations, the knowledge of these plants has been maintained and being spread among family, friends and neighbors. Thus, this study aimed to evaluate the traditional folk knowledge of medicinal plants by the residents of Alto Boa Vista, located in the northeast of the State of Mato Grosso. The survey was conducted



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

randomly in all districts during the month of January 2015. Using qualitative methodology, through the interview technique from a semi-structured questionnaire. They interviewed 106 households, whose ages informants ranged between 18 and 76 years. Of these 88.70% said they make or have already made use of medicinal plants in the treatment of any disease. As main form of the drug preparation tea (55.21%), although noting that the main part used in any form of preparation are the leaves (80%). Although this survey was possible to observe that 48.45% have some medicinal species in the yard, and the cultivation of these highly valued by the local community as the primary concern of the population with health and well-being, even if we into account that the municipality has only two health units of the family (UBS) and no hospital.

Keywords: Diversity. Ethnoknowledge. Araguaia.

Introdução

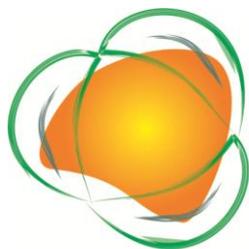
Desde muito tempo os homens vêm buscando estabelecer estilos de agricultura menos agressivos ao meio ambiente e capazes de proteger e conservar os recursos naturais, além de serem mais duráveis no tempo, tentando fugir do estilo convencional de agricultura que passou a ser hegemônico a partir dos novos descobrimentos da química agrícola, da biologia e da mecânica ocorridos no início do século XX (CAPORAL e COSTABEBER, 2004).

Neste ambiente de busca e construção de novos conhecimentos, nasceu a Agroecologia, como um novo enfoque científico, capaz de dar suporte a uma transição a estilos de agriculturas sustentáveis e, portanto, contribuir para o estabelecimento de processos de desenvolvimento rural sustentável (CAPORAL e COSTABEBER, 2004).

De acordo com Viglizo (2001) citado por Caporal e Azevedo (2011), a Agroecologia busca integrar os saberes históricos dos agricultores com os conhecimentos de diferentes ciências, permitindo tanto a compreensão, análise e crítica do atual modelo do desenvolvimento e de agricultura, como o estabelecimento de novas estratégias para o desenvolvimento rural e novos desenhos de agriculturas mais sustentáveis, desde uma abordagem transdisciplinar, holística.

Quando o assunto chega a área da educação, deve ser dada atenção especial, principalmente quando trabalhamos em unidades de ensino agrícola (antigas escolas agrotécnicas e atuais Institutos Federais) devido a origem dos educandos, que em sua maioria são agricultores e/ou descendentes dos mesmos. Esses estudantes, trazem consigo um imenso conhecimento que deve ser valorizado e aprimorado. Segundo Arroyo et al (2004) a educação pensada para o aluno com origens do campo deve apresentar suas características e necessidades próprias tendo como base seu espaço cultural, sem abrir mão no entanto de sua pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas.

Nas atividades escolares, a discussão de temas que vinculem a questão ambiental e agrícola vivenciada por seus alunos é importante no processo de busca



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

do almejado desenvolvimento sustentável. Fetter e Muller (2007) citados por Hoffmann et al., (2009) afirmam que dada sua função social de educar o cidadão para o pensar e o agir consciente, o ambiente escolar pode ser espaço de formação de atitudes e saberes com vistas à criação e consolidação de uma sociedade mais comprometida com a questão ambiental.

Assim, como a Agroecologia possui princípios e técnicas que podem contribuir para uma mudança dos modelos de produção agrícola, é interessante refletir qual o papel que as práticas pedagógicas possuem na transformação do atual modelo de campo, enxergando a educação nesse meio a partir de uma prática transformadora e emancipatória (CALDART, 2002).

Levando em consideração que as escolas abordam na matriz curricular diferentes assuntos que visam formar cidadãos responsáveis, conscientes sobre seus direitos juntamente com o aprendizado disciplinar, este trabalho objetivou realizar um diagnóstico sobre a percepção de alunos do ensino técnico integrado e superior em Agronomia e Licenciatura em Ciências Agrícolas do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT – *Campus* Confresa sobre questões ligadas ao tema Agroecologia e Meio Ambiente.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido entre os meses de julho e agosto de 2011 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Confresa, localizado na região do médio norte-Araguaia, a nordeste do Estado.

O público-alvo foi constituído de 198 estudantes do ensino médio técnico integrado em Agropecuária do 1º e 2º ano, e dos cursos superiores de Bacharelado em Agronomia (1º e 2º ano) e Licenciatura em Ciências Agrícolas (1º ano).

O questionário aplicado abordou questões ligadas a Agroecologia, Meio Ambiente e sua importância para o aluno e para o desenvolvimento local.

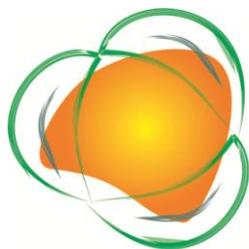
Resultados e Discussão

Dentre os alunos que fizeram parte da pesquisa, foi observado que 64,3% e 33,7% são do sexo masculino e feminino, respectivamente, e 2% não responderam, o que indica ainda ser maior número de rapazes na procura pelos estudos nos *campus* com ensino agrícola.

Este é um dado interessante, pois de acordo com Guerra e Bomfim (2006) o ramo da agropecuária ainda é concebida como uma atividade essencialmente masculina, apesar do aumento significativo da participação feminina na área, e em crescente aumento nas escolas de ensino técnico agrícola.

A média de idade foi de 17,1, sendo mínimo de 13 e máximo de 59 anos, entre os cursos técnico integrado em Agropecuária e superiores em Agronomia e Licenciatura em Ciências Agrícolas no IFMT- Confresa.

É interessante ressaltar que dentre os estudantes, uma parcela representativa possui propriedade em projetos de assentamento na região, ou são filhos de proprietários, indicando que caso estes não voltem a trabalhar com os pais na terra,



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

fatalente irão prestar serviço ao agronegócio, que cresce a cada dia mais na região, que ficou conhecida como a última fronteira agrícola, devido a expansão da soja no Araguaia e Xingu.

Para a maioria dos estudantes (52,8%), a Agroecologia pode ser descrita como um conjunto de práticas ecologicamente corretas, socialmente justas e sustentáveis, o que na verdade pode ser representada como uma fração da definição dada por Gliessman (2000) que relata que a Agroecologia pode ser definida como a aplicação dos principais conceitos da Ecologia no manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis no horizonte temporal, partindo do conhecimento local que, integrado ao conhecimento científico, dará lugar a construção e expansão de novos saberes sócio-ambientais, alimentando assim, permanentemente o processo de transição agroecológico.

Quando indagados sobre o que seria para eles uma produção em equilíbrio com o Meio Ambiente, a resposta de 68,4% está diretamente relacionada a redução ou não do uso de produtos químicos, demonstrando que o conhecimento a respeito dessa temática, ainda tem muito o que ser discutido na instituição.

Em um total de 198 entrevistados, 44,8% conhecem e citaram ao menos uma prática utilizada no manejo agroecológico, sendo a adubação verde e orgânica (23,2%), consórcio de culturas (19,6%) e defensivos alternativos (12,6%) os mais citados, o que não é muito distante dos resultados encontrados por Tubaldini *et al.*, (2009) trabalhando com sistemas agroecológicos em microrregiões de Rondônia constataram que as práticas mais utilizadas pelos produtores são: compostagem (66,7%), extrato de fumo e pimenta (33,3%), que são preparados comumente utilizados no controle de pragas e doenças das plantas.

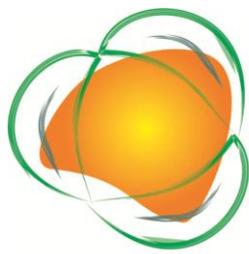
Do público-alvo da pesquisa, 54,5% tiveram seu primeiro contato com a Agroecologia após o início do curso, sendo 27,3% ocorrido no 2º ano do ensino técnico. Por outro lado, para os acadêmicos do ensino superior (10,1%), o primeiro contato aconteceu no primeiro ano de curso, a partir de disciplinas específicas.

Dos que já conheciam a Agroecologia antes do início do curso (30,8%) entre técnicos e graduandos, é comum notar a ligação com os trabalhos de campo, uma vez que destes, cerca de 16,2% possuem pais ou familiares proprietários de áreas em Projetos de Assentamentos na região do médio norte-Araguaia.

O IFMT- *Campus* Confresa está situado em uma região com predominância de agricultura familiar e atende entre outros, filhos de assentados de pelo menos 07 municípios que compõe o Vale do Araguaia, o que justifica o fato de 25,7% dos entrevistados aplicarem os princípios da Agroecologia em consonância com as práticas ambientais em sua propriedades, muitos destes adquiridos através de atividades no campus e discussões em sala de aula.

Constatamos que 35,9% dos estudantes acreditam que as discussões e contato com os princípios e práticas agroecológicas no IFMT- *Campus* Confresa são importantes para o curso que estão fazendo, sendo esta percepção de 19,2% dos alunos que cursam o ensino técnico e 16,7 % entre os graduandos.

Também é relevante destacar que 23,7% concordam que isto é reflexo das novas exigências do mercado de trabalho, principalmente na região, que ainda



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

prima por valorizar e incentivar a agricultura familiar, e não só por ela, como também por uma produção que seja mais “limpa”, que coloque menos em risco a saúde dos agricultores e dos consumidores.

Em Confresa-MT já se busca uma nova metodologia de produção de alimentos entre os produtores, e assim 48% dos alunos acreditam na viabilidade da Agroecologia para a cidade, que tem sua base econômica na agropecuária e agricultura familiar, através das potencialidade de proporcionar aos consumidores (cada vez mais exigentes) produtos mais saudáveis e com o mínimo de impactos ao meio ambiente.

Conclusões

Foi observado que embora a maioria dos estudantes ainda estivessem na fase inicial dos cursos ao qual ingressaram no ano da pesquisa, grande parte já possuíam a percepção para a importância da Agroecologia e o meio ambiente para o desenvolvimento local.

Este pode ser considerado um fato relevante, se considerarmos que a região ao qual estão inseridos tem sua principal fonte econômica vinda da agricultura familiar, onde o modelo de produção é pautado em um sistema que proporcione menor impacto ao ambiental.

Desta forma, é interessante que haja a continuidade de abordagens envolvendo a temática agroecologia e meio ambiente tanto nas disciplinas específicas ao núcleo de formação técnica, quanto naquelas ofertadas ao núcleo comum, de forma que possa haver uma integração entre os saberes e práticas nos cursos ofertados pela instituição.

Referências

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S. & MOLINA, M. C. (orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

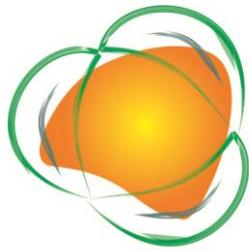
CALDART, R.S. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, E.J.; CERIOLI, P.R.; CALDART, R.S. (org). Articulação Nacional por uma Educação do Campo. Brasília, 2002, n.4.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. HDA/SAF/DATER-IICA, Brasília, 2004.

CAPORAL, F.R.; AZEVEDO, E.O (Org.). Princípios e Perceptivas da Agroecologia. Paraná: IFPR, 2011.

GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

GUERRA, O.F.; BOMFIM, M.C.A. O Ensino Agrícola e a Inserção de mulheres e homens no mundo do Agronegócio. 2006. Disponível em:



XIII Congresso Nacional de
MEIO AMBIENTE
de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt16/GT16_2006_09.PDF.

Acesso em: jan 2016.

HOFFMANN, R.B.; NASCIMENTO, M.S.V.; LIMA, R.; SILVA, A.C.; FERNANDES, R.B.A. A percepção de alunos do Ensino Médio sobre o tema Agroecologia. Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos. Vitória, 2009. Anais.

TUBALDINI, M.A.S.; AMARAL, C.T.; SILVA, L.M.; ONTIJO, B.M. Sistemas Agroecológicos na Agricultura Familiar e sua influência no passivo florestal nas microrregiões de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Ji-Paraná em Rondônia. In: IV Simpósio Internacional de Geografia Agrária; V Simpósio Nacional de Geografia Agrária: A Questão (da Reforma) Agrária na América Latina, Balanço e Perspectivas. Niterói, 2009. Anais.